


**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
PROFESSOR LICENCIADO EM PORTUGUÊS**

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p>www.facetconcursos.com.br</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

DIDÁTICA

1. Fundamentos da Didática

Ao refletir sobre a obra Didactica Magna de Comenius (1657), observa-se que o autor inaugura uma concepção sistemática do ensino, ao propor a escola como espaço universal de transmissão ordenada do conhecimento. Essa visão, de caráter enciclopédico, contrastava com práticas espontâneas ou meramente orais, ao defender a instrução como processo acessível a todos, com gradação lógica e progressiva. No entanto, a modernidade trouxe à tona tensões entre universalidade e singularidade, sobretudo quando se considera a diversidade cultural e a emergência de abordagens críticas, como as defendidas por Paulo Freire no século XX.

Assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada desse contraste histórico.

- a) A universalização do ensino defendida por Comenius nega a diversidade cultural, enquanto Freire sustenta práticas pedagógicas críticas voltadas exclusivamente para elites intelectuais.
- b) A sistematização do ensino proposta por Comenius inaugura a busca pela igualdade, enquanto Freire enfatiza a problematização crítica das desigualdades como eixo da prática educativa.
- c) A proposta didática de Comenius rompeu com a oralidade popular, enquanto Freire negou qualquer sistematização do ensino em nome da espontaneidade pedagógica comunitária.
- d) A organização universalista de Comenius coincide com a perspectiva freireana, já que ambos rejeitam o protagonismo discente em prol de modelos centrados na transmissão.
- e) O modelo enciclopédico de Comenius subordinava-se à erudição clerical, enquanto Freire manteve postura tecnicista, voltada para eficiência metodológica desprovida de crítica social.

2. Teorias de Aprendizagem

O comportamentalismo, consolidado a partir de Skinner, entende a aprendizagem como modificação observável do comportamento por meio de estímulos e reforços. Já Ausubel, em sua teoria da aprendizagem significativa, desloca a ênfase para a estrutura cognitiva prévia do estudante, defendendo que novos conteúdos adquirem sentido quando ancorados em conceitos já internalizados. Esse embate epistemológico evidencia a

disputa entre modelos mecanicistas e construtivos da aprendizagem.

Assinale a alternativa correta.

- a) Enquanto Skinner fundamenta-se no empirismo radical, Ausubel sustenta que a aprendizagem decorre do processo de ancoragem cognitiva, resultando em internalização de significados duradouros.
- b) Skinner e Ausubel compartilham a mesma matriz epistemológica empirista, diferenciando-se apenas pela nomenclatura empregada no processo de ensino-aprendizagem.
- c) Ausubel rejeita qualquer forma de mediação cognitiva, aproximando-se das formulações de Pavlov sobre condicionamento reflexo e estímulo-resposta.
- d) O paradigma de Skinner, ao privilegiar estímulos internos, aproxima-se da tradição cognitivista, que considera a mente como estrutura organizadora de conteúdos.
- e) A aprendizagem significativa de Ausubel não exige conhecimentos prévios, pois se baseia em assimilação mecânica, equivalente ao reforço operante do comportamentalismo.

3. História da Didática

Rousseau, em Emílio ou da Educação (1762), rompe com a ideia de ensino como mera transmissão, ao afirmar que a educação deve respeitar a natureza da criança, garantindo-lhe autonomia e liberdade progressiva. Essa concepção naturalista contrasta com visões rígidas e conteudistas que marcaram práticas escolares posteriores, bem como antecipa princípios defendidos por pedagogias modernas centradas no aluno.

Qual alternativa reflete mais adequadamente essa ruptura rousseauiana?

- a) A pedagogia de Rousseau fundamenta-se na instrução rígida, negando a autonomia da criança e defendendo sua submissão às normas sociais coercitivas.
- b) Rousseau propõe a centralidade do aluno, defendendo o desenvolvimento natural como princípio, o que antecipa debates contemporâneos sobre aprendizagem ativa e personalizada.
- c) O pensamento de Rousseau reflete a mesma lógica da didática enciclopédica de Comenius, ao reforçar a universalização da instrução padronizada e centrada no professor.
- d) A teoria naturalista de Rousseau concebe a criança como objeto passivo do processo

educativo, aproximando-se da lógica do adestramento moral imposto pela sociedade.

- e) Rousseau defende a instrução como processo de transmissão repetitiva, consolidando a autoridade do mestre sobre a autonomia discente.

4. Planejamento Educacional

Libâneo (1994) afirma que o planejamento é ato político, pois envolve opções pedagógicas, ideológicas e metodológicas que definem os rumos do processo educativo. Ao elaborar planos de aula, o educador não apenas organiza conteúdos, mas também assume compromisso ético com a formação cidadã, o que se articula à LDB e à BNCC no contexto brasileiro.

Assinale a proposição correta.

- a) Planejar significa apenas organizar conteúdos em sequência lógica, desconsiderando qualquer dimensão ideológica ou compromisso social do ensino.
- b) O planejamento pedagógico, ao ser reduzido à técnica, neutraliza a dimensão política e transforma o professor em mero executor de programas preestabelecidos.
- c) O ato de planejar representa escolha política e pedagógica, revelando compromissos ideológicos do educador e articulando ensino às demandas sociais contemporâneas.
- d) A LDB e a BNCC prescrevem planejamento apenas como instrumento burocrático, sem relação com a prática pedagógica cotidiana do professor.
- e) A perspectiva crítica de Libâneo nega a relevância da legislação, defendendo planejamento como atividade exclusivamente intuitiva e espontânea.

5. Metodologias Ativas

O ensino híbrido, em suas múltiplas modalidades, propõe a articulação entre atividades presenciais e virtuais, rompendo com a lógica transmissiva tradicional e ampliando a autonomia discente. Moran (2015) destaca que esse modelo exige do professor papel mediador, com ênfase em curadoria de conteúdos, acompanhamento de trajetórias e estímulo à autorregulação dos estudantes.

Assinale a alternativa mais adequada.

- a) O ensino híbrido reduz-se à simples transmissão digital de conteúdos, dispensando a mediação docente e a autonomia discente.
- b) O ensino híbrido constitui modelo transmissivo clássico, centrado no professor e desprovido de elementos virtuais integrados.
- c) O ensino híbrido combina atividades presenciais e virtuais, exigindo mediação docente ativa e protagonismo discente na aprendizagem.
- d) O ensino híbrido substitui integralmente o professor por plataformas digitais,

transformando a docência em atividade redundante.

- e) O ensino híbrido limita-se ao uso esporádico de tecnologias, sem implicar mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem.

6. Avaliação da Aprendizagem

Hoffmann (1993) concebe a avaliação como processo dialógico e mediador, recusando a função punitiva e classificatória que historicamente se impôs nas escolas. Para a autora, avaliar significa acompanhar o percurso do aluno, considerando erros como oportunidades de intervenção pedagógica. Essa concepção se alinha a perspectivas formativas e emancipadoras, afastando-se da lógica tecnicista.

Assinale a alternativa que melhor traduz esse entendimento.

- a) A avaliação, em perspectiva mediadora, assume caráter diagnóstico e formativo, promovendo acompanhamento contínuo do desenvolvimento discente.
- b) A concepção dialógica de Hoffmann reafirma a natureza classificatória da avaliação, subordinando-a a critérios meramente estatísticos.
- c) A avaliação emancipadora baseia-se na lógica de testes padronizados, uniformizando resultados entre todos os estudantes.
- d) O erro, no entendimento de Hoffmann, deve ser eliminado por meio de reforços negativos, aproximando-se da tradição comportamentalista.
- e) A função punitiva da avaliação é indispensável para manutenção da disciplina e controle no ambiente escolar.

7. Inclusão Educacional

A LBI (Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146/2015) reforça o direito ao atendimento educacional especializado e à adaptação curricular como princípios de uma escola inclusiva. No entanto, a efetivação desse direito depende de práticas pedagógicas que superem barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais.

Assinale a alternativa correta.

- a) A inclusão escolar exige adaptação curricular, recursos de acessibilidade e práticas pedagógicas que considerem a singularidade dos estudantes.
- b) A legislação brasileira admite inclusão apenas no ensino superior, restringindo a educação básica ao modelo tradicional de instrução homogênea.
- c) O atendimento especializado deve ocorrer de forma segregada, preservando a qualidade da escola regular e diferenciando espaços educativos.
- d) A equidade educacional assegura que alunos com deficiência sejam avaliados apenas por

exames padronizados, sem adaptações ou flexibilizações.

- e) A inclusão pedagógica baseia-se na negação de diferenças, uniformizando processos de aprendizagem para todos os discentes.

8. Psicopedagogia

Piaget defende que o desenvolvimento cognitivo se organiza em estágios sucessivos, estruturados pela interação entre sujeito e meio. Vygotsky, por sua vez, enfatiza a mediação social e a Zona de Desenvolvimento Proximal como instâncias privilegiadas para a aprendizagem. A psicopedagogia, ao integrar essas perspectivas, propõe estratégias de intervenção que articulam cognição, afetividade e interação social.

Assinale a proposição correta.

- a) A psicopedagogia reconhece que a aprendizagem é resultado exclusivo da maturação biológica, conforme indicado por Piaget.
- b) A integração entre Piaget e Vygotsky evidencia que desenvolvimento e aprendizagem se articulam em uma dinâmica de interação entre sujeito, meio e mediação social.
- c) A Zona de Desenvolvimento Proximal indica o nível de maturidade já consolidado pelo aluno, desconsiderando a mediação pedagógica.
- d) Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo depende estritamente da instrução direta, sem influência de fatores internos ou externos.
- e) A psicopedagogia, em perspectiva crítica, nega a relevância dos processos cognitivos no aprendizado.

9. Currículo

Sacristán (2000) ressalta que o currículo é um campo de disputas simbólicas e ideológicas, não se restringindo a listagens de conteúdos, mas refletindo relações de poder, valores sociais e intencionalidades políticas. No Brasil, a BNCC busca compatibilizar princípios de equidade e padronização, tensionando a autonomia escolar e as diretrizes nacionais.

Assinale a alternativa que melhor interpreta essa concepção.

- a) O currículo constitui construção política, refletindo disputas ideológicas e tensionando padronização e autonomia no âmbito da BNCC.
- b) A BNCC elimina disputas ideológicas ao uniformizar o currículo, reduzindo-o a listagem objetiva de conteúdos universais.
- c) O currículo é fenômeno estritamente técnico, afastado de disputas políticas ou ideológicas.
- d) Sacristán defende currículo como instrumento neutro, restrito a planejamento pedagógico desvinculado de intencionalidades sociais.
- e) A autonomia escolar impede que o currículo sofra influência de valores sociais ou políticos.

10. Educação 4.0

A chamada Educação 4.0 vincula-se ao paradigma da quarta revolução industrial, ao incorporar tecnologias digitais, inteligência artificial e aprendizagem adaptativa. Pretende formar competências para o século XXI, como pensamento crítico, colaboração e criatividade, exigindo novos desenhos curriculares.

Assinale a alternativa correta.

- a) A Educação 4.0 visa integrar tecnologia e competências do século XXI, privilegiando personalização, criticidade e inovação.
- b) A Educação 4.0 mantém-se fiel a modelos tradicionais, recusando a incorporação de tecnologias digitais.
- c) A Educação 4.0 restringe-se ao uso de máquinas para substituição do professor, negando protagonismo discente.
- d) A Educação 4.0 limita-se à instrução programada, baseada em repetição mecânica e transmissão linear.
- e) A Educação 4.0 impede a personalização da aprendizagem, pois reforça padronização curricular rígida.

11. Legislação Educacional

A LDB (Lei nº 9.394/1996) estabelece princípios de gestão democrática, flexibilidade curricular e valorização do magistério. Esses dispositivos visam assegurar qualidade e equidade, reconhecendo a educação como direito social e dever do Estado e da família.

Assinale a proposição correta.

- a) A LDB reconhece a educação como direito de todos, garantindo flexibilidade curricular e gestão democrática.
- b) A LDB restringe a educação básica a modelos tradicionais, sem reconhecer diversidade curricular ou autonomia escolar.
- c) A LDB exclui a família de responsabilidades educacionais, atribuindo ao Estado função exclusiva de formação cidadã.
- d) A LDB estabelece a educação como dever opcional, subordinado à capacidade financeira do Estado.
- e) A LDB nega a valorização do magistério, desconsiderando políticas de formação continuada.

12. Metodologia de Ensino

O método socrático, ao privilegiar o diálogo e a maiêutica, valoriza a construção do conhecimento a partir do questionamento e da reflexão crítica. No contexto contemporâneo, aproxima-se de propostas de aprendizagem ativa, que deslocam o foco da transmissão para a problematização.

Assinale a alternativa correta.

- a) O método socrático promove diálogo crítico, estimulando autonomia e problematização,

aproximando-se de concepções ativas da aprendizagem.

- b) O método socrático restringe-se à exposição oral do mestre, consolidando ensino passivo e receptivo.
- c) A maiêutica socrática impede a autonomia discente, impondo respostas únicas e preestabelecidas.
- d) O método socrático substitui o diálogo pela repetição mecânica de conteúdos dogmáticos.
- e) O método socrático recusa qualquer tipo de interação, mantendo caráter transmissivo rígido.

13. Avaliação

Perrenoud (1999) afirma que avaliar é regular a aprendizagem, constituindo-se em prática mediadora que orienta estratégias pedagógicas. Nesse sentido, a avaliação não é fim em si mesma, mas meio de retroalimentar o ensino e a aprendizagem.

Assinale a alternativa que mais se adequa a essa perspectiva.

- a) A avaliação deve centrar-se exclusivamente em testes padronizados, afastando-se da prática pedagógica.
- b) A avaliação deve restringir-se à função classificatória, servindo apenas para aprovar ou reprovar estudantes.
- c) A avaliação deve eliminar a dimensão diagnóstica, reduzindo-se a exame final de desempenho somativo.
- d) A avaliação deve ocorrer apenas uma vez ao final do processo educativo, sem retorno formativo.
- e) A avaliação deve regular aprendizagens, oferecendo feedback contínuo e orientando decisões pedagógicas.

14. Variação e Diversidade

A educação para diversidade étnico-racial, conforme prevê a Lei nº 10.639/2003, implica revisar o currículo, incluir conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana, e combater práticas discriminatórias na escola.

Assinale a alternativa correta.

- a) A diversidade étnico-racial restringe-se a eventos comemorativos, sem impacto estrutural no currículo escolar.
- b) A educação para diversidade consiste apenas em atividades extracurriculares, sem implicar revisão curricular obrigatória.
- c) A legislação nega a inclusão de conteúdos afro-brasileiros, mantendo currículo tradicional eurocêntrico.
- d) A educação para diversidade implica revisão curricular e inclusão de conteúdos afro-brasileiros e africanos, no combate à discriminação.

- e) A Lei nº 10.639/2003 exclui a obrigatoriedade de abordagem da cultura afro-brasileira no ensino básico.

15. Teorias Humanistas

Carl Rogers, ao elaborar sua concepção de educação centrada no aluno, sustenta que a aprendizagem ocorre de maneira mais efetiva quando há envolvimento pessoal, quando o estudante percebe relevância em seus objetivos e quando o professor atua como facilitador empático, autêntico e congruente. Esse paradigma rompe com práticas instrucionistas e sugere um ensino que integra cognição e afetividade.

Assinale a proposição correta.

- a) A teoria humanista valoriza exclusivamente conteúdos conceituais, desconsiderando dimensões subjetivas do aprender.
- b) Rogers sustenta uma concepção tecnicista, pautada na instrução programada e na repetição mecânica de conteúdos.
- c) A perspectiva humanista recusa o protagonismo discente, privilegiando práticas centradas no professor como autoridade absoluta.
- d) O modelo experiencial de Rogers substitui a mediação afetiva pela aplicação de testes objetivos e classificatórios.
- e) A teoria humanista rogeriana enfatiza a dimensão afetiva, defendendo a aprendizagem mediada por empatia e aceitação.

16. Gestão da Sala de Aula

A gestão de sala de aula, conforme advogam Vasconcellos (2012) e Luckesi (2014), deve ser entendida como processo pedagógico que articula organização, diálogo e intencionalidade educativa, superando a concepção reducionista de disciplina como mera repressão. Essa compreensão valoriza o ambiente democrático, em que conflitos são mediados como oportunidades formativas e a autoridade docente se constrói a partir da legitimidade pedagógica.

Assinale a alternativa mais condizente.

- a) A função do professor restringe-se à manutenção da ordem física, sem papel formativo na construção de valores democráticos.
- b) A disciplina escolar deve restringir-se à repressão e ao controle, garantindo silêncio e obediência por meio de sanções rígidas.
- c) A gestão pedagógica nega a importância do diálogo, priorizando a obediência cega e a autoridade inquestionável do professor.
- d) A gestão democrática da aula exige diálogo, mediação de conflitos e autoridade pedagógica baseada na legitimidade docente.
- e) A gestão de sala de aula baseia-se na neutralidade absoluta, desvinculada de intencionalidade pedagógica ou ética.

17. Inovação Pedagógica

O Design Thinking, aplicado à educação, propõe a criação colaborativa de soluções pedagógicas a partir da empatia, da definição de problemas, da ideação, do protótipo e da experimentação. Mais do que uma técnica, trata-se de abordagem que integra criatividade, criticidade e protagonismo discente, favorecendo aprendizagens significativas e inovadoras em contextos complexos.

Assinale a proposição correta.

- a) O Design Thinking substitui a criatividade pela repetição de protocolos rígidos, afastando a educação de práticas inovadoras.
- b) O Design Thinking propõe ideação, prototipagem e experimentação, integrando protagonismo discente na resolução de problemas.
- c) O Design Thinking consiste em modelo transmissivo, centrado no professor como único elaborador de soluções pedagógicas.
- d) O Design Thinking impede a experimentação, reduzindo-se a mera listagem de conteúdos prescritos pelo currículo.
- e) O Design Thinking nega a dimensão crítica, fundamentando-se exclusivamente em práticas tecnicistas e padronizadas.

18. Avaliação e Feedback

Black & Wiliam (1998), ao discutir a avaliação formativa, sublinham a importância do feedback como instrumento de regulação das aprendizagens, permitindo ao aluno compreender seus avanços e fragilidades, e ao professor, ajustar metodologias e estratégias. A ausência de devolutiva, por outro lado, reduz a avaliação à função burocrática, esvaziando seu potencial pedagógico.

Assinale a alternativa correta.

- a) O feedback, em perspectiva formativa, constitui elemento essencial para regular aprendizagens e orientar ajustes pedagógicos, beneficiando alunos e professores.
- b) O feedback deve restringir-se a notas quantitativas, sem implicar devolutivas qualitativas ou orientações construtivas.
- c) A avaliação formativa dispensa o feedback, concentrando-se apenas na aplicação de instrumentos somativos.
- d) O feedback pedagógico é irrelevante, pois o processo de aprendizagem ocorre independentemente de devolutivas docentes.
- e) A função primordial da avaliação consiste apenas em classificar resultados e certificar rendimentos, sem diálogo.

19. Pesquisa em Didática

A pesquisa-ação, conforme Thiollent (1986), caracteriza-se pela participação ativa dos sujeitos no processo investigativo, visando não apenas compreender uma realidade, mas transformá-la. No

campo da didática, essa modalidade possibilita que o professor se torne pesquisador de sua própria prática, produzindo conhecimento articulado à intervenção pedagógica.

Assinale a proposição correta.

- a) A pesquisa-ação integra investigação e intervenção, permitindo ao professor produzir conhecimento ao transformar a própria prática pedagógica.
- b) A pesquisa-ação corresponde a método exclusivamente quantitativo, desprovido de participação ativa dos sujeitos envolvidos.
- c) A pesquisa-ação limita-se à coleta de dados neutros, sem intenção de transformação da realidade investigada.
- d) A pesquisa-ação exclui o professor do processo de investigação, concentrando-se apenas em pesquisadores externos.
- e) A pesquisa-ação reduz-se à análise estatística de resultados de avaliações, sem vínculo com práticas pedagógicas.

20. Desenvolvimento Profissional

O PNE (Plano Nacional de Educação), em sua meta 16, prevê a formação continuada de professores, reconhecendo-a como condição para a qualidade educacional e para o fortalecimento da carreira docente. Mais que exigência legal, trata-se de necessidade frente às transformações sociais, tecnológicas e culturais que desafiam o ofício de ensinar.

Assinale a alternativa correta.

- a) A formação continuada constitui dever do Estado e direito do professor, sendo elemento essencial para qualidade educacional e valorização da carreira.
- b) A formação continuada é responsabilidade exclusiva do professor, não se configurando como obrigação do Estado.
- c) O PNE desobriga o poder público da promoção de políticas de formação docente, priorizando apenas infraestrutura escolar.
- d) A formação continuada corresponde à exigência opcional, desvinculada da qualidade do ensino ou valorização profissional.
- e) O desenvolvimento docente não exige atualização constante, pois o conhecimento pedagógico é imutável ao longo do tempo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia o fragmento:

“A língua é um sistema, mas o sistema não vive sem os falantes; o sujeito não é apenas usuário, é também produtor de sentidos e de história.”

(GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula, 2015).

À luz das concepções de linguagem (estruturalista, sociolinguística e enunciativa), qual alternativa corresponde à perspectiva predominante nas diretrizes curriculares contemporâneas?

- a) A enunciativa, que entende a linguagem como prática interativa e situada, em que o sujeito constrói sentidos no interior dos discursos sociais.
- b) A sociolinguística, que descreve padrões de variação, mas tende a reforçar a centralidade da norma-padrão como referência principal.
- c) A estruturalista, que prioriza a descrição formal das unidades mínimas da língua, entendendo o sujeito apenas como reprodutor do sistema.
- d) A estruturalista, que explica os processos de significação prioritariamente pelo funcionamento interno do sistema, minimizando a ação dos sujeitos sociais.
- e) A enunciativa, que reduz a comunicação a um processo linear de transmissão de mensagens, limitando-se à codificação e decodificação entre emissor e receptor.

22. A leitura já foi concebida como simples decodificação gráfica, como interação entre texto e leitor ou como processo construtivo de sentidos. A perspectiva atual, influenciada pela linguística textual e pela hermenêutica, articula conhecimentos linguísticos, memória discursiva, cultura e práticas sociais. Qual alternativa expressa rigorosamente essa concepção?

- a) A leitura como decodificação garante apenas correspondência grafema-fonema, limitando-se a processos elementares de reconhecimento formal das unidades gráficas.
- b) A leitura como interação enfatiza encontro entre texto e leitor, mas ainda privilegia a intenção autoral como fonte central dos sentidos.
- c) A leitura como construção de sentidos articula repertórios linguísticos, memória discursiva, contextos culturais e múltiplas interpretações sociocognitivas dos textos.
- d) A leitura como decodificação constitui etapa inicial importante, mas não sustenta análise crítica, hermenêutica e interpretação multifacetada dos discursos.
- e) A leitura como interação radicalizada pode reduzir a materialidade textual, priorizando impressões subjetivas e negligenciando os fundamentos linguísticos estruturais.

23. A tradição gramatical ocidental fragmentou a língua em sintaxe, morfologia e semântica, mas abordagens modernas defendem articulação indissociável entre oralidade, leitura, escrita e reflexão metalinguística. Essas dimensões interdependentes constituem o cerne da formação linguística contemporânea. Nesse sentido, qual alternativa melhor representa tal concepção integradora?

- a) A oralidade deve restringir-se ao treinamento fonético, desarticulada dos gêneros discursivos, negligenciando contextos comunicativos reais e práticas sociais concretas.
- b) A leitura é compreendida como atividade crítica, mobilizando saberes linguísticos, contextos socioculturais, suportes materiais e múltiplas perspectivas interpretativas.
- c) A escrita deve ser concebida como produto finalizado, sem revisões, desconsiderando reescritas sucessivas e interação efetiva com leitores reais.
- d) A análise linguística deve reduzir-se à prescrição normativa, sem conexão com usos reais da língua em situações discursivas autênticas.
- e) As práticas de linguagem devem permanecer apartadas, inviabilizando integração entre oralidade, leitura, escrita e reflexão metalinguística consistente.

24. Leia o excerto de Antonio Candido:

“A literatura humaniza porque faz viver, suscita a participação, leva o homem a se reconhecer como semelhante a outros homens.”

(CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem, 1972).

Considerando essa visão, aliada à BNCC, qual proposição traduz adequadamente o papel da literatura na escola?

- a) A literatura escolar deve enfatizar apenas a análise formal de métrica e estilística, relegando aspectos éticos a segundo plano.
- b) A literatura infantil e juvenil constitui prática formativa, ampliando o horizonte cultural e ético do leitor no processo de formação.
- c) A leitura literária deve centrar-se exclusivamente em cânones universais, excluindo manifestações regionais e populares.
- d) A didática da literatura deve priorizar a decodificação lexical, reduzindo o texto a recurso de alfabetização inicial.
- e) A literatura deve restringir-se à função recreativa, ocupando lugar secundário no currículo escolar.

25. Observe o fragmento de Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto:

“Somos muitos Severinos / iguais em tudo na vida: / na mesma cabeça grande, / que a custo é que se equilibra...”

A partir desse poema e considerando o diálogo com a obra de Ariano Suassuna, é correto afirmar que:

- a) Cabral, pelo rigor formal e pela economia da linguagem, uma crítica social objetiva, enquanto Suassuna a oralidade, o humor e a cultura popular nordestina.
- b) Ambos os autores exploram vertente lírica de forte subjetividade sentimental, priorizando a musicalidade amorosa do texto.
- c) João Cabral concentra-se no experimentalismo estético, desconsiderando a dimensão social, ao contrário do engajamento ético de Suassuna.
- d) Suassuna rejeita o patrimônio popular, aderindo a modelos clássicos europeus distantes da cultura sertaneja.
- e) A poesia de João Cabral se funda no improviso oral típico do cordel, sem preocupação formal ou construtiva.

26. Leia o trecho do Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna:

“Chicó: — Só sei que foi assim.”

A repetição dessa fala, recurso cômico recorrente, revela a valorização da oralidade popular e a inserção da cultura sertaneja no texto dramático. Considerando o papel da literatura regional nordestina no currículo e em diálogo com a BNCC, assinale a alternativa correta:

- a) O diálogo em Suassuna abandona a tradição popular, filiando-se unicamente ao teatro ocidental clássico.
- b) O texto de Suassuna é marginalizado na escola por não integrar a tradição literária europeia clássica.
- c) A fala de Chicó exemplifica precariedade linguística, reforçando estereótipos de atraso cultural.
- d) A literatura nordestina deve ser reduzida a documento sociológico, sem reconhecimento de sua dimensão estética e inventiva.
- e) A obra de Suassuna exemplifica a literatura regional em problematizar identidades culturais, humor, religiosidade popular e crítica social.

27. A abordagem da variação linguística no ensino de Língua Portuguesa implica discutir o uso da norma-padrão sem ignorar outras variedades. Considerando a perspectiva sociolinguística e os documentos oficiais, é correto afirmar que:

- a) A escola deve reforçar práticas de correção punitiva, reprimindo o uso de variedades não normativas.
- b) A prática pedagógica deve restringir-se à memorização ortográfica, negligenciando a reflexão sociolinguística.
- c) A BNCC recomenda substituir a norma-padrão por variedades regionais e populares como eixo exclusivo.

- d) O ensino deve reconhecer a legitimidade das variedades linguísticas, promovendo critérios de adequação comunicativa.
- e) A sociolinguística define a língua como homogênea, negando diferenças sociais e regionais.

28. Leia o fragmento de uma postagem em rede social:

“Texto sem pontuação parece que não termina nunca e a gente vai lendo sem parar, sem respirar e às vezes até perde o sentido...”

Considerando os multiletramentos e a inserção de gêneros digitais no ensino, qual proposição reflete uma prática pedagógica alinhada à BNCC?

- a) O professor deve rejeitar o uso de textos digitais em sala de aula, pois não se enquadram nos padrões de gêneros legítimos.
- b) A ausência de pontuação deve ser interpretada apenas como inadequação normativa, sem espaço para análise discursiva ou estilística.
- c) A prática pedagógica deve considerar a circulação digital do texto e refletir seus efeitos de sentido, entre norma-padrão e usos situados.
- d) A postagem deve ser utilizada apenas para ilustrar vícios de linguagem, sem valor para análise crítica.
- e) O estudo de gêneros digitais deve limitar-se a e-mails e blogs, sem incluir redes sociais.

29. Considere o registro autêntico: “Se você tivesse me avisado, eu tinha resolvido antes.” Esse enunciado revela o fenômeno da morfossintaxe brasileira: o uso de formas do pretérito mais-que-perfeito com valor de condicional. Considerando a teoria da variação e mudança linguística, qual alternativa expressa análise mais precisa?

- a) O uso de “eu tinha resolvido” equivale funcionalmente ao condicional, representando variação legítima a ser problematizada em contexto didático.
- b) A ocorrência constitui erro categórico sem relevância linguística, devendo ser corrigida exclusivamente pela norma prescritiva das gramáticas tradicionais.
- c) O enunciado exemplifica mudança linguística em curso, substituindo futuro do pretérito por formas do pretérito perfeito, com valor condicional.
- d) A construção corresponde plenamente à norma culta, pois “teria resolvido” e “tinha resolvido” configuram registros igualmente aceitos pela tradição normativa.
- e) O fenômeno deve ser evitado no ensino, por não oferecer contribuição significativa ao

desenvolvimento da competência comunicativa formal.

30. Leia o excerto:

“A literatura tem papel insubstituível na formação ética, pois permite ao leitor confrontar-se com situações humanas universais, compreendendo a diversidade cultural e reconhecendo-se como sujeito histórico.”
(Adaptado de CANDIDO, 1972).

Considerando o ensino de literatura na escola, assinale a alternativa correta:

- a) A leitura literária deve restringir-se à análise formal (métrica, estilo, figuras), secundarizando implicações éticas e identitárias.
- b) A literatura deve ser concebida como mero entretenimento, sem impacto formativo significativo.
- c) O texto literário, em sua didática, deve promover experiências estéticas que dialoguem com valores éticos, identitários e culturais.
- d) A literatura infantil deve ser evitada, por não dispor de densidade crítica suficiente para a formação cidadã.
- e) A BNCC recomenda priorizar apenas cânones universais de prestígio, afastando obras regionais ou populares.

31. Leia o trecho adaptado de uma charge de Laerte:



À luz dos estudos sobre gêneros digitais e práticas de multiletramentos, qual interpretação se mostra mais adequada para o uso didático desse material em sala de aula?

- a) A charge permite discutir a circulação dos textos digitais e a relação entre extensão, ampliando a reflexão sobre leitura crítica.
- b) O texto deve ser analisado apenas como erro de concisão, sem valor sociocultural ou discursivo.

- c) A utilização de charges digitais é irrelevante no ensino, já que não se configuram como gêneros legítimos.
- d) A produção digital deve ser vista como prática menor, desprovida de impacto comunicativo e pedagógico.
- e) O enunciado serve apenas para exercícios gramaticais de pontuação, não devendo ser interpretado como discurso social.

32. Leia: “O projeto foi elogiado pelos professores, mas não recebeu apoio da secretaria. Os alunos, portanto, ficaram sem os recursos prometidos.” A interpretação adequada exige análise semântica dos conectores. Considerando sua função sintático-discursiva, qual alternativa apresenta explicação correta para o funcionamento dos termos destacados no enunciado?

- a) O conector “mas” indica oposição de ideias, enquanto “portanto” estabelece conclusão lógica resultante da falta de apoio.
- b) O conector “mas” introduz valor causal, enquanto “portanto” exprime finalidade discursiva vinculada ao desfecho dos acontecimentos narrados.
- c) Os conectores “mas” e “portanto” são equivalentes, ambos funcionando como operadores adversativos em diferentes construções sintáticas.
- d) O conector “mas” exprime contraste semântico, enquanto “portanto” marca consequência, ambos compatíveis com norma culta formal.
- e) Os conectores “mas” e “portanto” assinalam simultaneidade temporal, indicando sequência cronológica imediata dos fatos narrados.

33. Leia o fragmento da crônica de Rubem Braga:

“A gente se acostuma a viver, a se distrair, a olhar a vida passar — mas às vezes, ao ler um poema, é como se de repente nos lembrássemos de que também somos feitos de sonho.”

Considerando a função da leitura literária no contexto escolar, qual alternativa reflete a perspectiva crítica defendida pela BNCC e por Antonio Candido?

- a) A leitura literária deve restringir-se à decodificação lexical, sem contemplar a subjetividade do leitor.
- b) O texto literário, ao expandir o imaginário, contribui para a formação ética, estética e identitária do sujeito.
- c) A literatura deve ser tratada apenas como recurso secundário em avaliações externas.
- d) A experiência estética é irrelevante, devendo ser substituída por exercícios de memorização normativa.

- e) A leitura literária não tem valor formativo, devendo ceder lugar a textos utilitários.

34. No português brasileiro, a forma “a gente” funciona como pronome de primeira pessoa plural em registros orais e também em gêneros escritos informais. Tal fenômeno é relevante para análise da variação linguística. Considerando a reflexão gramatical e sociolinguística, qual alternativa expressa abordagem pedagógica mais rigorosa?

- a) O ensino deve priorizar a substituição de “a gente” por “nós”, tratando a forma popular como inadequada em qualquer registro.
- b) A análise deve problematizar legitimidade e adequação, reconhecendo “a gente” como forma válida em contextos orais e situados.
- c) O uso de “a gente” deve ser eliminado sistematicamente, por não corresponder ao padrão culto registrado nas gramáticas normativas.
- d) O uso de “a gente” deve ser interpretado como sinal de ignorância, corrigido pela norma para garantir prestígio social.
- e) O trabalho pedagógico deve restringir-se à prescrição normativa, ignorando a diversidade efetiva dos usos linguísticos cotidianos.

35. As metodologias pedagógicas de inspiração construtivista e sociointeracionista defendem práticas que superam a repetição mecânica, articulando teoria gramatical, leitura crítica e produção textual autêntica. Nesse quadro, qual alternativa apresenta atividade didática mais coerente com tais fundamentos epistemológicos da educação linguística contemporânea?

- a) Solicitar cópias de regras gramaticais, desarticuladas de situações discursivas concretas, sem relação efetiva com contextos sociais significativos.
- b) Exigir apenas memorização de classificações morfológicas, desconsiderando práticas de leitura crítica e produção textual significativa.
- c) Substituir a escrita por exercícios orais fragmentados, negligenciando a diversidade dos gêneros discursivos formais escolares.
- d) Desenvolver sequência didática de artigo de opinião, integrando leitura, planejamento, produção, revisão textual e socialização crítica.
- e) Avaliar produções escritas exclusivamente pela ortografia, negligenciando argumentação, estilo discursivo e adequação aos gêneros.

36. Antonio Candido, em *O direito à literatura*, sustenta que a experiência literária constitui direito humano fundamental, capaz de formar sujeitos críticos e ampliar a consciência histórica. Considerando essa perspectiva e a função da leitura literária no currículo, qual alternativa expressa formulação mais adequada dessa concepção?

- a) A literatura deve restringir-se a cânones universais, garantindo preservação exclusiva da tradição erudita da cultura ocidental.
- b) O ensino deve valorizar unicamente a dimensão estética, afastando implicações éticas, sociais e formativas da literatura escolar.
- c) A leitura literária deve conjugar dimensões estética e social, formando sujeitos críticos e ampliando consciências históricas.
- d) A literatura infantil deve ser tratada como etapa preparatória, sem relevância estética ou cultural própria consolidada.
- e) O currículo deve separar literatura e valores culturais, sustentando neutralidade pedagógica e imparcialidade metodológica absoluta.

37. Leia o trecho de *Morte e Vida Severina*: “Somos muitos Severinos iguais em tudo na vida, na mesma cabeça grande que a custo se equilibra.” A poética cabralina caracteriza-se pelo rigor formal e pela denúncia social. Considerando estilística literária e crítica sociocultural, qual alternativa traduz uma interpretação mais precisa?

- a) O poema descreve o sertão apenas em chave estética, desprovido de crítica social ou questionamento sobre desigualdades regionais.
- b) A linguagem regional funciona como ornamento isolado, desvinculado de identidade cultural ou implicações coletivas da cidadania.
- c) A narrativa enfatiza apenas o indivíduo, ignorando a dimensão coletiva e a realidade social nordestina retratada.
- d) O poema resgata tradições míticas orais, sem intencionalidade crítica ou denúncia social explícita das desigualdades.
- e) O texto constrói perfil coletivo do retirante, articulando crítica social, identidade cultural e rigor estético objetivo.

38. No debate sobre ensino de gramática, Antunes (2007) e Travaglia (2009) defendem que a prática pedagógica deve ultrapassar a memorização normativa, integrando análise linguística às práticas de leitura e escrita. Nesse contexto, qual alternativa está em consonância com essa perspectiva?

- a) O ensino gramatical deve priorizar classificações e nomenclaturas, assegurando a repetição mecânica sem diálogo com a produção textual.
- b) A descrição linguística deve ser substituída, em qualquer circunstância, pela norma-padrão, visto que a variação compromete a clareza comunicativa.
- c) A normatividade deve ser ensinada de modo isolado, considerando irrelevantes as práticas de leitura e escrita para a internalização das regras.

- d) A análise linguística deve constituir-se como prática reflexiva, compreendendo o funcionamento da língua nos textos e em situações sociais reais.
- e) A adoção da linguística aplicada compromete a centralidade do ensino prescritivo, dificultando a manutenção da tradição normativa escolar.

39. Segundo Marcuschi (2008), os gêneros digitais não são simples transposições, mas formas discursivas específicas, estruturadas pela multimodalidade, pela hipertextualidade e pela interatividade. Considerando os estudos da linguagem digital e a teoria dos gêneros, qual alternativa expressa interpretação mais rigorosa dessa concepção teórica?

- a) A produção escolar deve restringir-se a gêneros impressos tradicionais, desconsiderando as novas práticas discursivas digitais emergentes.
- b) Os gêneros digitais devem ser tratados como práticas recreativas marginais, destituídas de relevância no ensino formal da língua.
- c) A multimodalidade digital dispersa a atenção leitora, comprometendo a centralidade do texto verbal nas práticas escolares.
- d) Os gêneros digitais devem seguir modelos rígidos, priorizando forma textual sobre contextos de circulação comunicativa social.
- e) Os gêneros digitais ampliam práticas de linguagem, exigindo competências críticas frente à multimodalidade, à hipertextualidade e à interatividade.

40. Leia: “Aprender a língua significa tornar-se sujeito ativo, mobilizando oralidade, leitura, escrita e análise linguística em múltiplas práticas sociais significativas.” Considerando fundamentos da linguística aplicada e concepções de ensino, qual alternativa expressa formulação mais precisa dessa perspectiva de aprendizagem linguística?

- a) O ensino deve restringir-se à reprodução de conteúdos normativos, sem protagonismo discente, assegurando apenas repetição de regras.
- b) A oralidade deve ser privilegiada em detrimento da escrita, assumida como manifestação mais autêntica da comunicação humana.
- c) O estudante deve ser sujeito ativo, articulando práticas de linguagem e mobilizando recursos em múltiplos contextos sociais.
- d) A aprendizagem deve restringir-se à leitura silenciosa, considerada suficiente para desenvolver competência linguística formal.
- e) O ensino deve isolar oralidade, leitura e escrita, simplificando avaliação pela fragmentação rígida dos eixos.

FIM